



GABARITO QUESTIONÁRIO PRIMEIRO REINADO – 3º BIMESTRE

1 – A Constituição de 1824 é chamada de outorgada porque foi elaborada por um grupo de políticos ligados a D. Pedro I e imposta ao Brasil pelo imperador.

2 – A Noite da Agonia ocorreu em novembro de 1823, no Rio de Janeiro, quando D. Pedro I cercou por tropas militares e dissolveu a Assembleia Constituinte que estava redigindo a nova constituição do Brasil independente.

3 – O novo governo brasileiro independente seria uma Monarquia Constitucional com divisão em quatro poderes: Moderador, Executivo, Legislativo e Judiciário.

4 – O Poder Moderador era um poder que se sobrepunha aos outros três, cabendo apenas ao Imperador. Entre suas atribuições estava o direito de nomear e demitir ministros, nomear senadores, dissolver a Câmara dos Deputados, aprovar decisões da Assembleia Geral, nomear presidentes de províncias e magistrados.

5 – Porque no Brasil Império o direito a voto cabia apenas a homens, livres, maiores de 25 anos e que tivessem uma determinada renda anual, excluindo assim mulheres, indígenas, escravizados e pessoas pobres em geral.

6 – A Confederação do Equador começou em Pernambuco, em 1824, como reação às medidas autoritárias de D. Pedro I e à crise econômica. Os revoltosos pretendiam formar uma república liberal reunindo as províncias de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Alagoas e Piauí, mas foram violentamente contidos pelas tropas reais e seus líderes foram presos e mortos.

7 – O descontentamento com o imperador vinha desde a dissolução da Assembleia Constituinte, em 1823, e a imposição da Constituição, em 1824. A isso se somaram o desgaste com a repressão violenta à Confederação do Equador, os custos com a Guerra da Cisplatina, a crise sucessória em Portugal e a crise financeira que abalou o país nos anos 1820. Os episódios finais da crescente impopularidade do imperador foram o assassinato do jornalista Líbero Badaró, cuja culpa recaiu sobre D. Pedro I, e a Noite das Garrafadas, em março de 1831. Em razão desses acontecimentos, e sentindo-se pressionado, em 7 de abril do mesmo ano D. Pedro I abdicou do trono em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, que na época tinha 5 anos de idade.